

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. É Natal! As promessas de Deus se cumprem: um menino nasceu para nós! Na pessoa do Filho, Palavra encarnada que armou sua tenda em nosso meio, Deus fala-nos face a face, e podemos contemplá-lo como um de nós e podermos filhos no Filho. Como plena alegria pelo nascimento de nosso Redentor, celebremos:

02. CANTO INICIAL (87 Enc.)

1. Hoje é dia da gente se encontrar, hoje é dia da gente resolver: o Senhor no mundo quer morar, o que é que vamos responder?

R. É Natal! É Natal! O Menino Jesus já nasceu! É Natal! É Natal! E no meio de nós quer viver. (bis)

2. Ele, outrora, não encontrou lugar, a cidade não tinha mais pensão; não sabia que Ele vinha dar vida e paz, amor e salvação.

3. Se o mundo é tão pequeno assim, que não pode a Cristo hospedar, nossa vida é dimensão sem fim, e é nela que Ele quer morar.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

05. CANTO PENITENCIAL (98º Enc.)

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

S: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

S: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

P. Deus, todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!
T. Amém.

06. GLÓRIA (100º Enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Se-

nhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

07. OREMOS

P. Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabelecestes a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Ó luz que vieste ao mundo pra nos iluminar, que o teu amor profundo, a paz nos venha dar! (bis)

I LEITURA - Is 52,7-10

Leccionário Dominical p. 396

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" ⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL - Sl 97

(Provai e vede / 92º Enc.)

R. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei!

II LEITURA - Hb 1,1-6

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS HEBREUS - ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100° Enc)

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Despontou o santo dia para nós: Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

EVANGELHO - Jo 1,1-5.9-14

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁹Era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo - e o mundo foi feito por meio dela - mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

(Às palavras da encarnação, hoje, todos se ajoelham)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, **desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em

sua glória, para julgar os vivos e os mortos; o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs: Neste dia de Natal, peçamos com toda a confiança:

R. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

1. Por todos os homens e mulheres, para que, como pastores, reconheçam em Jesus feito criança, a face visível do Deus invisível, o Salvador esperado, rezemos ao Senhor...

2. Pela Igreja, para que, como Maria, dê ao mundo Jesus Cristo e revele os sinais que Ele escolheu: a pobreza, a mansidão, a humildade. Rezemos ao Senhor...

3. Por todos nós aqui reunidos neste dia e pelas famílias da nossa comunidade paroquial, para que a ninguém falte a paz que vem do Céu, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

P. Deus, nosso Pai, No nascimento de teu Filho, dai-nos a graça de O reconhecermos em cada ser humano. Ele, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **T. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

R. Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO DO NATAL II

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa

celebração, cantamos (dizemos) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de

graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

P. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **T. Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Abraço da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (9º Enc.)

R. Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizei o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!

2. Deus reina glorioso sobre a terra, Temível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, Prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra, diante de Deus que está vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

Ref.: Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer, Natal é tempo de pensar em Deus, que só nos quer salvar! (bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

23. BENÇÃO SOLENE DO NATAL

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas

dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém!

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém!

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

Diác. ou Presid. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus!**

24. CANTO FINAL

1. Quando há tristeza e muito pranto, pouca justiça social, com nossa voz e nosso canto nós proclamamos o Natal.

Ref.: O Cristo já nasceu na gruta de Belém, mas é preciso ainda nascer em nós também. (bis)

2. Quantas famílias não têm casa, quantos irmãos que não têm pão. É a justiça que se atrasa, falta Natal e conversão.

